



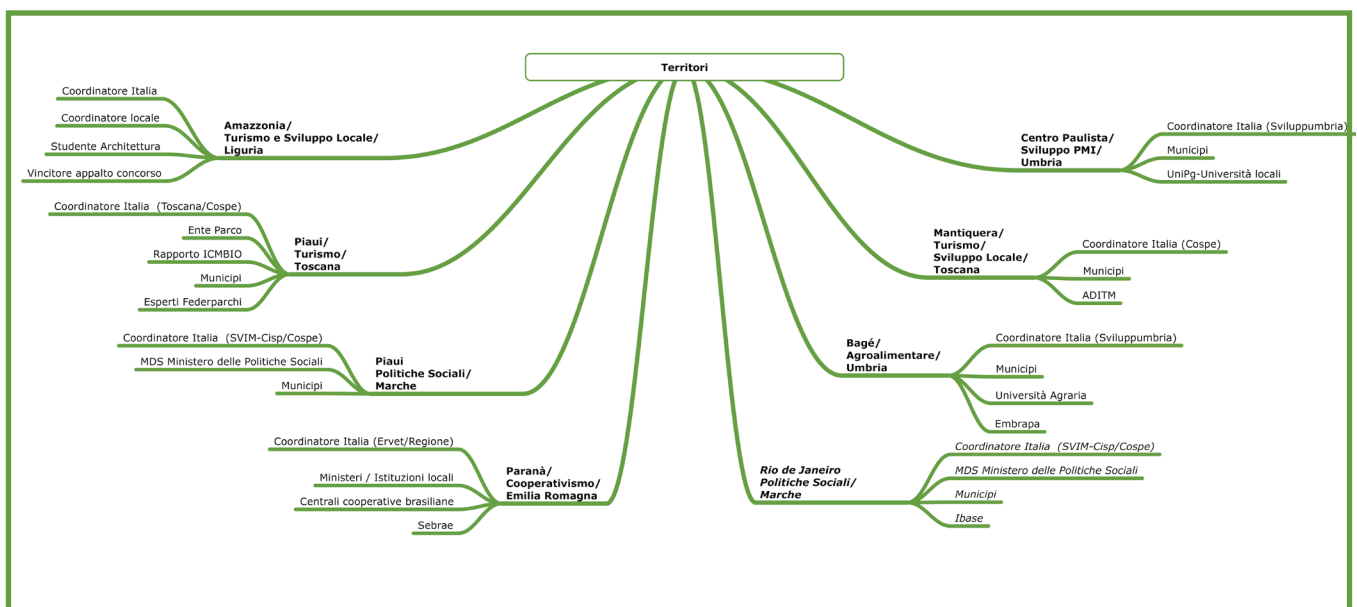
CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

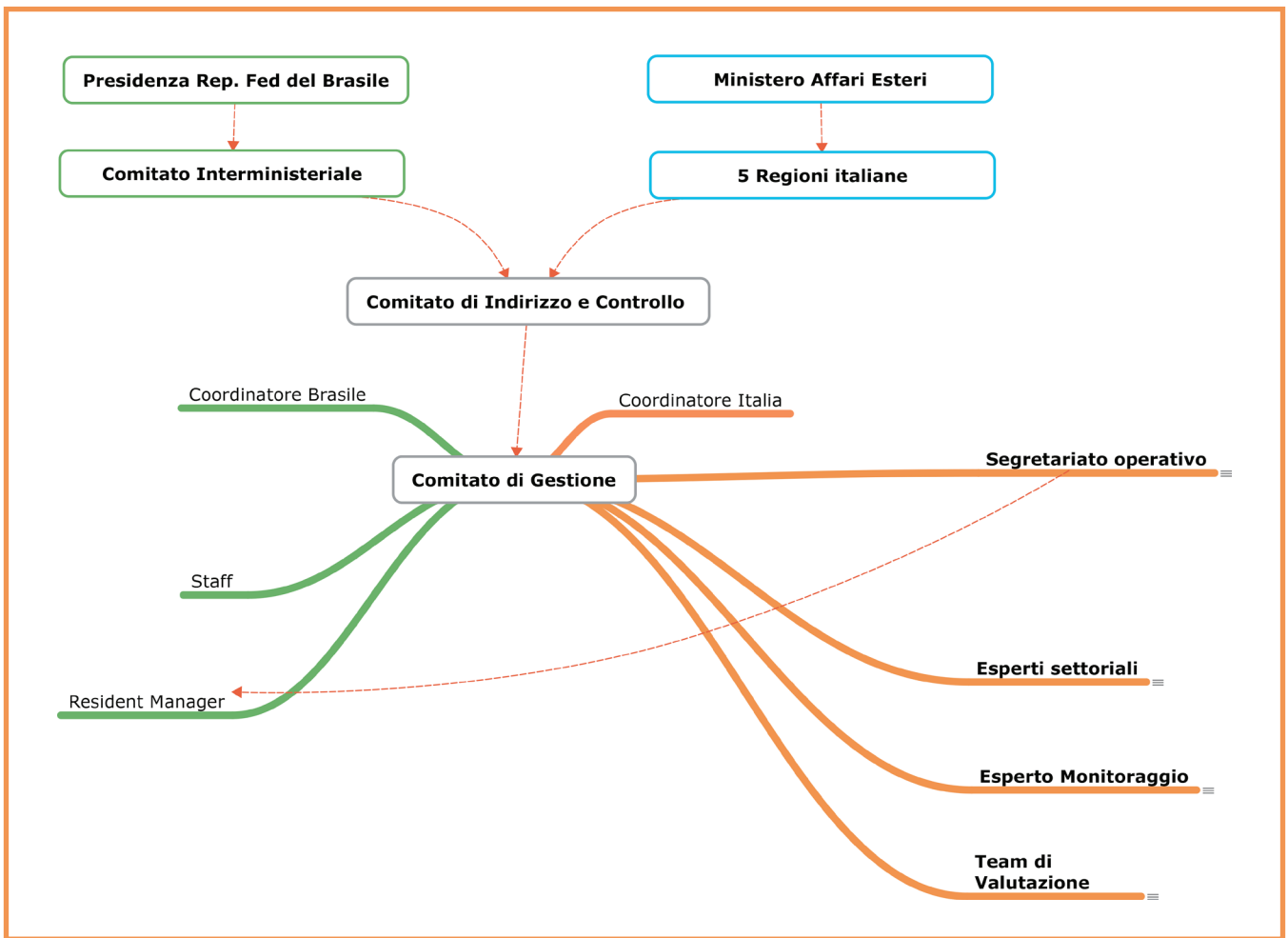
Brasil Próximo. Cinco regiões italianas para o desenvolvimento integrado no Brasil

Brasil Próximo é o nome de um programa de cooperação internacional que visa aproximar cada vez mais, no futuro, regiões italianas e brasileiras, e é resultado de uma série de importantes atividades que as Regiões Umbria, Marche, Toscana, Emilia Romagna e Ligúria têm feito no Brasil nos últimos anos, com o objetivo de construir, no decorrer deste processo, uma rede de políticas, oportunidades e intervenções para acompanhar os processos endógenos de desenvolvimento local integrado, solidário e sustentável.

O interesse da parte brasileira por estas Regiões italianas nasce da vontade de aprender da sua experiência, baseada no planejamento territorial consensuado, na diversificação produtiva e nos serviços destinados ao crescimento das PMEs, no cooperativismo e outras formas associativas de produção, no marketing territorial e na qualificação da oferta de bens e serviços regionais no âmbito de projetos de qualidade total e de imagem de excelência territorial, na economia e na cultura, e na valorização econômica dos recursos territoriais, num quadro de desenvolvimento sustentável, de diálogo público-privado, de valorização do Terceiro Setor e de construção de sistemas integrados de intervenções e prestação de serviços sociais a nível do território.

O objetivo geral do projeto é propiciar a melhoria das condições de vida dos setores mais desfavorecidos da sociedade brasileira, conforme as prioridades geográficas, consideradas alvo prioritário pelo governo federal. O caminho para realizar tal objetivo dependerá da identificação de objetivos específicos como a contribuição para o fortalecimento das políticas públicas (a níveis de governo federal, estados e municípios) de planejamento e realização de intervenções de desenvolvimento local integrado e apoio aos pequenos produtores favorecendo o crescimento das microempresas, das PMEs e do cooperativismo, a partir das boas práticas já consolidadas em tais setores pelas cinco regiões italianas comprometidas com o projeto.







CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

POLITICAS SOCIAIS

Apoio à promoção dos processos de democracia participativa nas políticas sociais na região da Serra das Confusões (Piauí) e na Baixada Fluminense (Rio de Janeiro).

Abrangência territorial

Estado do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, Municípios de Nova Iguaçu, Mesquita, Japeri, São João de Meriti, favela Santa Marta e bairro Campo Grande da cidade do Rio de Janeiro; Estado do Piauí, região da Serra das Confusões, Municípios de Anísio de Abreu, Canto do Buriti, Caracol, Cristino Castro, Guaribas, Jurema, Santa Luz, Bom Jesus, Curimatá e Redenção do Gurguéia.

Região responsável

Região Marche, por meio de organizações executoras selecionadas

Parceiros brasileiros

Presidência da República; MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome); Caixa Econômica Federal; Estado do Piauí; Municípios da Serra das Confusões; Estado do Rio de Janeiro; Municípios da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu, Mesquita e Japeri); Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro; IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas.

O projeto propõe, nos dois territórios identificados, uma nova abordagem para as políticas sociais, baseada na lógica participativa do Pacto Territorial, com o objetivo de melhorar a capacidade de programação dos atores locais no setor das políticas sociais e de desenvolver um planejamento local a partir das necessidades e dos recursos reais do território. Em ambas as regiões, prestar-se-á apoio à criação e implementação de estruturas que facilitem a gestão do território, e permitam o monitoramento e a orientação dos sistemas de políticas sociais locais. Contemporaneamente, serão realizados projetos específicos que possibilitem a realização de atividades de agregação para melhorar a qualidade de vida das populações locais e que possam se tornar base de impulso para o desenvolvimento econômico e territorial.

Mais especificamente, as ações preveem o apoio à constituição de um Observatório sobre o sistema das políticas sociais regionais no Estado do Piauí e um Observatório focalizado nas políticas para a juventude na Baixada Fluminense, para desenvolver métodos de análise que facilitem a integração das políticas sociais nas duas regiões em questão. No geral, trata-se de prestar apoio à aplicação de uma metodologia de pesquisa e análise, que permita fazer a leitura de todas as questões econômicas, sociais e culturais como fatores determinantes do desenvolvimento social da população em um determinado território. Serão formados dois escritórios técnicos para prestar apoio a estas estruturas de sustentação dos pactos territoriais nas duas regiões de atuação, para fortalecer os fóruns como órgãos de gestão do pacto.

A adequada formação dos operadores dos dois escritórios técnicos e dos observatórios tem uma importância crucial para que o sistema participativo funcione da melhor maneira, além do fundamental apoio às ações de comunicação com os cidadãos, para facilitar os processos de participação ativa. Dadas as particularidades das condições geográficas e ambientais da Serra das Confusões, serão também realizados laboratórios itinerantes de informação, formação e animação territorial, por meio do emprego de uma estrutura móvel equipada para as diversas atividades culturais e de animação previstas para os municípios envolvidos. Os laboratórios visam promover as atividades do fórum territorial e garantir uma ligação concreta e permanente entre as Prefeituras, para aumentar o sentido de coesão e integração sobre os projetos em execução.



CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Apoio ao desenvolvimento econômico integrado da região do Alto Solimões

Abrangência territorial Estado do Amazonas, região do Alto Solimões

Região responsável Região Liguria, por meio de organizações executoras selecionadas

Parceiros brasileiros Presidência da República, SEPLAN (Secretaria de Estado de Planejamento do Estado do Amazonas), Amazonastur (Empresa Estadual de Turismo do Amazonas), Consórcio das Prefeituras do Alto Solimões, UEA (Universidade do Estado do Amazonas) – Unidade Acadêmica “Centro de Estudos Superiores de Tabatinga”, UFAM (Universidade Federal do Amazonas) – Unidade Acadêmica “Instituto de Natureza e Cultura de Benjamin Constant”.

O projeto é um desafio de interesse e relevância não somente local, já que trata do tema de um modelo de desenvolvimento econômico compatível com o desenvolvimento humano e com a preservação ambiental, numa área geográfica – a Amazônia – cuja proteção é fundamental para todos. O projeto se depara com condições sociais de extrema pobreza, junto à falta de instrumentos que possibilitem o desenvolvimento de atividades econômicas locais compatíveis com o caráter renovável de inúmeras matérias primas da natureza local.

Para isto, a organização responsável pela realização do projeto (Ligúria Internacional S.c.p.a, sociedade de capital público da Região Ligúria) está desenvolvendo, junto à Presidência da República, ao Estado do Amazonas e ao Fórum do Alto Solimões (uma organização informal que inclui tanto as instituições locais como os representantes da sociedade civil) projetos que podem ser decisivos para o futuro da região: logística de transportes, para facilitar o acesso dos produtos locais aos mercados, criação de cadeias produtivas especificamente projetadas com base na variedade dos recursos naturais presentes na região e na biodiversidade, turismo “social”, predominantemente juvenil e “interno”, destinado ao conhecimento sobre o ambiente e o fortalecimento da identidade nacional, dedicado, enfim, às gerações que serão responsáveis pelo futuro da floresta pluvial brasileira.

O Projeto propôs de financiar a elaboração de planos de manejo florestal que possibilitarão, nos próximos anos, o fornecimento de madeira certificada e de maneira sustentável aos produtores locais, distribuídos pelos nove municípios da região. Propôs e financiou uma parceria entre o DSA (Departamento de Ciências da Arquitetura da Escola Politécnica de Gênova) e a UFAM (Universidade Federal da Amazônia) para o aperfeiçoamento dos processos de transformação da madeira e dos produtos lenhosos, na perspectiva de aproximar de modo permanente os centros de pesquisa locais às microempresas.

Por último, está por ser construído, em colaboração com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), um centro de acolhimento, promoção e formação ambiental para receber turistas, principalmente jovens, que desejem conhecer a Amazônia em toda a sua complexidade, hospedando-se nas regiões internas, naquela frágil linha de fronteira que divide os territórios indígenas das áreas habitadas pelos não índios.



CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Observatório sobre o turismo da Região Mantiqueira

Abrangência territorial municípios de Caxambu, Campos do Jordão, Carmo de Minas, Cristina, Itajubá, Maria da Fé, Piranguinho, Piranguçu; Santo Antônio do Pinhal, Sapucaí Mirim, São Lourenço, São Bento do Sapucaí.

Região responsável Região da Toscana, com a colaboração de COSPE (ONG italiana)

Parceiros brasileiros Presidência da República, Ministério do Turismo, Sebrae e a ADITM – Associação de Desenvolvimento Integrado do Território Mantiqueira

O título do projeto parte de uma premente necessidade de conhecimento por parte das instituições locais sobre o turismo, conhecimento este que representa a pré-condição para definir qualquer estratégia e realizar as intervenções decorrentes. Na realidade, a constituição de um observatório, embora sendo uma componente fundamental do projeto, não coincide exatamente com o objetivo do mesmo que é mais amplo, prevendo o apoio a um processo de desenvolvimento turístico integrado e sustentável na região. A realização deste objetivo está estreitamente ligada ao crescimento e ao fortalecimento da ADITM, associação que, ao reunir os municípios da região, nasce justamente para realizar uma estratégia de desenvolvimento regional integrado. Dada à complexidade do objetivo, as atividades se articulam em vários níveis de intervenção, complementares entre eles.

A nível institucional o projeto trabalha para reforçar o entendimento e a cooperação entre os municípios da região, resultado este sintetizado na capacidade da ADITM de representá-los, reunindo e valorizando, conforme um projeto estratégico coordenado, os recursos locais existentes. Na realidade, fazer com que os municípios da região cooperem e se associem com convicção representa, ao mesmo tempo, uma condição e um resultado fundamental do projeto, que pode ter implicações importantes em termos de sucesso e difusão de boas práticas, inclusive para todo o Brasil.

A nível operacional estão sendo criados e colocados em funcionamento instrumentos importantes para a implementação da estratégia e para a aplicação prática das linhas de desenvolvimento definidas pela própria ADITM. O primeiro instrumento é o observatório turístico que tem por função tanto mapear a oferta receptiva e os serviços complementares ao turismo no território, como analisar a demanda com relação aos setores existentes e potenciais. O outro instrumento deriva da criação de um setor promocional dentro da própria ADITM, setor este que, além de uma atividade de promoção de rotina, será responsável por pelo menos duas iniciativas de destaque; no âmbito da promoção está incluída a criação de um portal dedicado, levando em consideração a crescente importância da comunicação via Internet no âmbito turístico; sempre no âmbito da promoção estão previstas intervenções de transferência de know-how (formação, divulgação, assistência técnica) para o setor privado com operadores e itinerários que poderão ser beneficiados por uma formação específica.

Por fim, deve-se levar em consideração o método de trabalho, que é o aspecto basilar das atividades do projeto: a estreita colaboração entre técnicos italianos, por um lado e operadores e funcionários brasileiros, por outro. A troca de conhecimentos entre italianos e brasileiros e mesmo a reelaboração ou adaptação das boas práticas italianas ao caso da Mantiqueira, são o verdadeiro motor do projeto, tanto nas atividades do Observatório que naquelas de promoção.



CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Valorização turística da região da Serra das Confusões – Piauí

Abrangência territorial municípios de Caracol, Jurema, Anísio De Abreu, Tamboril Do Piauí, Canto Do Buriti, Alvorada Do Gurgueia, Cristino Castro, Santa Luz, Guaribas, Bom Jesus, Curimatá e Redenção Do Gurgueia

Região responsável Região da Toscana, com a colaboração de COSPE (ONG italiana) e Federparchi

Parceiros brasileiros Presidência da República, Ministério do Turismo, ICMBio (Instituto Chico Mendes pela Biodiversidade)

O projeto tem por objetivo desencadear a valorização turística do Parque, com atenção particular para o modelo de desenvolvimento derivado, particularmente no que se refere às características de sustentabilidade, participação e integração do percurso de crescimento a ser desencadeado.

O enfoque escolhido, portanto, avalia o resultado em termos de desenvolvimento não somente no que se refere ao “quanto”, mas, sobretudo ao “como”, isto por coerência com a “missão” estabelecida pela Região Toscana para a cooperação internacional e as características da região, onde uma resposta às necessidades sociais é absolutamente prioritária, junto, naturalmente, à conservação do ambiente e do patrimônio arqueológico local.

O projeto atua, tanto dentro do Parque, contribuindo para a preparação das condições para a sua abertura e para a fruição turística do mesmo, quanto no território do entorno, estimulando processos, estratégias e iniciativas que podem ajudar as comunidades locais a beneficiar-se do fluxo turístico que será atraído pelo Parque. Por si mesma, a contribuição do projeto para as condições de fruição do Parque é importante e pode ser vista sob dois pontos de vista: o “hardware” em termos da melhoria da infraestrutura e dos equipamentos (centros de visitação e/ou museus, estruturação de um sítio arqueológico, sinalização de percursos, aparelhagem para a comunicação), e o “software” para o conteúdo técnico transferido por meio da intervenção de especialistas e cursos de formação. Merece destaque particular a gestão turística do parque (planos de interpretação e de valorização), como também a intensa troca de conhecimentos que o projeto produz entre os especialistas e os operadores italianos e brasileiros. A visita de estudo realizada por uma delegação brasileira aos parques italianos é um exemplo tangível do caminho percorrido.

Mas não menos importante é a atenção que o projeto dedica à região do entorno do Parque e às comunidades locais residentes, em que deverão desenvolver-se empresas diretamente (por exemplo, hospedagem e gastronomia), ou indiretamente ligadas ao Parque (por exemplo, comércio, produtos alimentares e artesanato). Deste ponto de vista, o projeto atua na vertente estratégica e institucional, por meio, por exemplo, de mesas de concertação e discussão do plano de valorização turística e da divulgação, mas não somente. De fato, serão desenvolvidas ações piloto para construir e promover os primeiros pacotes turísticos e oficializar o ingresso do produto “Serra das Confusões” no mercado turístico nacional e/ou internacional. Por enfim, conta-se com a sinergia do projeto de Observatório Social da Região Marche (no âmbito do Programa Brasil Próximo), e a participação e a colaboração de atores importantes como as Prefeituras e as Associações Locais.



CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Criação de uma rede de instrumentos de apoio às Pequenas e Médias Empresas da Região do Centro Paulista – SP

Abrangência territorial municípios de Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Descalvado, Itirapina e Ribeirão Bonito

Região responsável Região Umbria, por meio de Sviluppumbria

Parceiros brasileiros Presidência da República, MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Caixa Econômica Federal, Sebrae, UNESP, UNIARA; UFSCAR

O projeto tem por objetivo “Prestar assistência aos municípios do Centro Paulista para a criação de uma estrutura de assistência às PMEs, capaz de coordenar e articular serviços e programas dos três níveis de governo, instituições e atores econômicos da área, e de promover inovações de produtos, processos e gestão”. Desta forma a ação se propõe a construir uma metodologia de desenvolvimento local e a criação de instrumentos funcionais para este propósito. O objetivo é construir uma metodologia de apoio às políticas públicas destinadas às micro e pequenas empresas, para prestar apoio aos projetos de desenvolvimento local de forma integrada num território delimitado que possua uma dimensão adequada, diversa daquela muito reduzida do município e excessivamente ampla como a do Estado. O desafio consiste em introduzir esta boa prática no Centro Paulista para posteriormente estendê-la a todo o território brasileiro.

A Sviluppumbria, agência da Região Úmbria para a promoção do desenvolvimento econômico, por meio de uma equipe de especialistas locais, presta apoio à implementação de novos instrumentos como o Observatório Sócioeconômico do Centro Paulista e uma rede de Centros de Atendimento municipais para a prestação de serviços às micro e pequenas empresas, com o objetivo de oferecer apoio a projetos de desenvolvimento territorial compartilhados. A agência, em acordo com os parceiros locais, disponibilizará uma série de especialistas italianos que poderão contribuir com competências específicas, úteis para o desenvolvimento tanto dos novos serviços quanto de um melhor conhecimento da região. Isto será feito por meio de seminários e de eventos nos quais haverá troca de experiências e serão apresentados casos de sucesso replicáveis na realidade do Centro Paulista.

Com este projeto procura-se estimular os atores públicos e privados locais a pensar e aplicar políticas de desenvolvimento que associem o maior número de Prefeituras, outros setores, mais empresas e todas as estruturas de prestação de serviços que, cada uma na própria esfera de competência, possa promover o desenvolvimento econômico e social da região do Centro Paulista. O projeto pretende integrar as competências dos municípios, das universidades e das instituições locais com as potencialidades das empresas dos setores primário, secundário e terciário.



CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Valorização da cadeia de produção do azeite extravirgem em Bagé, Região da Campanha, RS

Abrangência territorial municípios de Bagé, Aceguá, Candiota, Hulha Negra, Caçapava do Sul, Santana do Livramento

Região responsável Região Umbria, por meio de Sviluppumbria

Parceiros brasileiros Presidência da República; Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Emater/RS; Embrapa Clima Temperado, Embrapa CENARGEN, IFISUL, URCAMPA, UNIPAMPA, UERGS e FEPAGRO

A ação propõe-se a experimentar o desenvolvimento integrado do território, prestando apoio ao desenvolvimento da produção local de qualidade. O objetivo é fornecer assistência à administração local para a diversificação da base produtiva local e para o fortalecimento das pequenas e médias empresas, estimulando-as a trabalhar com produtos de alto valor agregado, por meio da promoção e apoio ao cultivo e desenvolvimento da produção de azeite extravirgem local.

As ações desta componente do programa visam, portanto, iniciar e prestar apoio a um processo de valorização das vocações produtivas locais de qualidade, para beneficiar os pequenos e médios produtores, fornecendo a eles as competências e o ferramental necessários para que o seu produto possa ser competitivo no mercado.

Prevê-se o envio de 1.500 mudas de oliveiras de variedades umbras e toscanas de alta qualidade como a Maurino, Moraiolo, Leccino, Leccio del Corno, Frantoio e Coratina, que nunca foram plantadas no Brasil. O projeto conta com o apoio técnico do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da Faculdade de Agronomia da Università degli Studi di Perugia, que, além disso, se encarregará de oferecer formação, no Brasil e na Itália, a técnicos e agricultores locais, e de acompanhar o plantio e o crescimento das oliveiras italianas.

Finalmente, a ação proativa do projeto será um estímulo para que o Brasil possa reformular as políticas do governo federal em favor da diversificação produtiva dos pequenos e médios produtores, por meio do apoio institucional à produção de azeite extravirgem de qualidade nas regiões com condições pedoclimáticas adequadas para tal.



CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

COOPERATIVISMO

Apoio à construção do marco jurídico e dos instrumentos operacionais para o cooperativismo no Brasil e ações pilotos

Abrangência territorial Brasília, área da Amazônia, Estados do Piauí, Paraíba, Paraná e cono sul do Brasil

Região responsável Região da Emilia Romagna

Parceiros brasileiros Presidência da República, MDS, ME, MTE, MAPA, MDA, MMA. Centrais cooperativas: OCB, Unisol, Unicafe, Centro Ecologico, Ecocitrus, SEBRAE Nacional, SEBRAE Paraná, Ocepar, Organização de cooperativas do Stato del Paraná, Codetec, Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola, Fundetec, FPTI- Fundação Tecnológica Parque Tecnológico de Itaipu, Caciopar, Copacol, Coopavel, C. Vale, Frimesa, Cooperativa Agroindustrial La, Copercachaça, EMATER, CEASA, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná –SEAB; Secretaria Municipal do Abastecimento da Prefeitura Municipal de Curitiba – SMAB, cooperativas e produtores do interior do Pernambuco.

A relação entre a Região Emilia Romagna e o Brasil tem raízes antigas e, como as outras regiões participantes do programa, baseia-se nos processos de cooperação descentralizada desenvolvidos nos últimos anos. O cooperativismo, nas suas diversas expressões, por outro lado, sempre representou um dos elementos característicos do sistema da região, pela contribuição que historicamente tem dado para o desenvolvimento social e econômico e pelo conjunto de valores que representa: o respeito por todo ser humano e a confiança na sua capacidade de melhorar a si próprio econômica e socialmente, e a convicção de que os métodos democráticos aplicados às atividades econômicas podem contribuir para o bem comum.

Com base em tais elementos e na atividade conjunta realizada pelas instituições regionais e entidades relacionadas com o movimento cooperativo, foram estabelecidas as bases para uma relação permanente que pôde traduzir-se numa série de intercâmbios e atividades, até a definição de acordos formais de colaboração focalizados no apoio ao desenvolvimento do sistema de cooperativas brasileiro (1997) e a posterior inserção como ação específica dentro do programa Brasil Próximo.

Uma ação, portanto, completamente coerente com as estratégias adotadas pelo programa com relação ao conceito de desenvolvimento local, descentralizado e participativo, e aos novos modelos de bem-estar social.

A intervenção se desenvolve sob duas diretrizes, que caracterizam o objetivo específico: a melhoria do quadro normativo e a experimentação ativa em campo para a geração de saberes, replicáveis e reproduzíveis. Com uma atenção particular aos setores com menores oportunidades e àqueles para os quais o conceito de cooperativa apresenta um maior grau de afinidade: agroalimentar, social, ambiental.

Este dois eixos são alimentados pelos percursos institucionais que a Região Emilia Romagna desenvolveu no decorrer do tempo por meio da criação de leis e instrumentos que regulam e facilitam o desenvolvimento do sistema cooperativo e das experiências empresariais realizadas em campo pelos operadores que em muitos casos se caracterizam por casos de excelência. A tradução operacional se realiza em seis diferentes setores de atuação que foram confirmados e tornados mais precisos nas recentes missões junto aos representantes ministeriais do Governo Federal do Brasil.

• Apoio à melhoria das normas legais relativas ao cooperativismo, nas suas diversas articulações setoriais (de produção e trabalho, sociais, agrícolas e



CINCO REGIÕES ITALIANAS
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO NO BRASIL

habitacionais), como também relacionadas aos aspectos fiscais, tributários e financeiros. As atividades estarão focadas de modo especial na definição de instrumentos para o acesso ao crédito por parte de entidades para as quais este aspecto tenha maior relevância.

- Prestar apoio à criação de um observatório/banco de dados para facilitar os processos estratégicos e de tomadas de decisão tanto por parte dos que fazem as políticas, como das cooperativas. O foco será a prestação de assistência ao grupo interministerial constituído para tal fim, ajudando a definir um modelo operacional eficaz e a transferência de metodologias que sirvam de exemplo para os processos de análises de determinados fenômenos peculiares no heterogêneo universo das normas e das experiências existentes no país.
- Prestar apoio à consolidação da política nacional do desenvolvimento do cooperativismo, tanto por meio do aumento das competências das instituições centrais, quanto por meio da melhoria da capacidade de gestão dos líderes e quadros do setor. O âmbito da intervenção específica prevista é aquele dos serviços de formação. Sempre numa ótica de “reprodutibilidade”, foi escolhido o território do ABC, ativando as entidades locais presentes (uma incubadora, universidades, cooperativas). A definição dos percursos destinados a níveis e usuários diferenciados e a formação dos formadores, e posterior experimentação em campo, representam as passagens do percurso operacional definido.
- Prestar apoio ao setor das cooperativas sociais a partir do novo marco legal na definição de estratégias e instrumentos para a reinserção sócio-laboral dos elementos mais vulneráveis. A ação se concentrará numa clientela particular, a dos pacientes psiquiátricos. O estudo comparado entre as normas brasileiras e italianas e europeias, e o processo de troca de experiências, levarão à identificação de sugestões e linhas de ação para a melhoria das normas existentes e das experiências brasileiras, que já chegaram a um grau de amadurecimento bastante alto. Os próprios beneficiários poderão atuar, posteriormente, como elementos multiplicadores.
- Prestar apoio para a criação de redes de comércio justo, ligadas às regiões prioritárias para o programa. As atividades consistirão na prestação de assistência técnica (assistência + formação) para grupos de produtores escolhidos, para a melhoria dos processos produtivos e a introdução de percursos de certificação.
- Realizar duas ações territoriais (Estados do Paraná e Paraíba) para ligar a promoção do cooperativismo às estratégias de desenvolvimento econômico local. As atividades abrangem o território da Grande Curitiba e concentram-se particularmente na modernização do mercado de frutas e hortaliças, reestruturando tanto os modelos organizativos quanto os operacionais, e prestando apoio, contemporaneamente, aos produtores locais no aperfeiçoamento de toda a cadeia produtiva. Quanto ao segundo território e respectivo âmbito de intervenção, o processo de decisão ainda está em curso. De qualquer forma, as atividades se concretizarão na forma de assistência e formação para a melhora das competências técnicas dos produtores e para a constituição de cooperativas ou consórcios e redes de comercialização.

Uma última menção deve ser feita com respeito à abordagem metodológica preponderante que será caracterizado por formas de assistência técnica, intercâmbio, visitas de estudo e formação. Ferramentas tais que possibilitarão um alto grau de transferência e posterior reprodutibilidade das experiências e da aprendizagem.